

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
REQUERIMENTO

Do Sr. Deputado Chico D'Ángelo

Solicita seja convocado o Sr. Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, a fim de prestar esclarecimentos sobre informações sobre os números crescentes de desmatamento da Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário dessa Comissão, se digne adotar as providências necessárias à Convocação do Sr. Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, para comparecer ao Plenário dessa Comissão a fim de prestar esclarecimentos a esta Comissão de Meio Ambiente acerca dos números crescentes de desmatamento da Amazônia.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com informações divulgadas nos últimos dias, a Amazônia tem registrado números crescentes de desmatamento. São ainda informações já publicadas que a devastação ilegal atingiu uma média de 52 hectares da floresta por dia, desde agosto do ano passado, mas dados registrados pelo governo Bolsonaro são ainda mais preocupantes.

De acordo com o jornal o Estado de São Paulo, “só nos primeiros 15 dias de maio, o desmatamento passou a ser de 19 hectares por hora – o dobro do registrado no mesmo período em 2018. Isso significa que em duas semanas, 6.880 hectares de floresta preservada na Região Amazônica – o equivalente a quase sete mil campos de futebol – foram totalmente perdidos”.

Ainda de acordo com a reportagem, “o desmatamento registrado na soma dos últimos nove meses – de agosto de 2018 a abril de 2019 – foi de 8.200 hectares, o que evidencia que o número registrado em apenas 15 dias de maio é mais do que preocupante”.

O jornal O Globo da última segunda-feira (08/07) ouviu um grupo de pesquisadores da Coppe/UFRJ, da UFMG e da UnB que apontaram que “os recentes números do desmatamento na Amazônia – aumento de 60% em junho de 2019, em relação ao mesmo período de 2018 – e o desmonte do Ministério do Meio Ambiente mostram que o Brasil caminha rapidamente para o seu pior cenário ambiental neste século, o que pode custar até US\$ 5 trilhões ao país”.

Os números são muitos e todos negativos. Nova medição acontecerá em agosto. Se nos basearmos pelo que tem sido divulgado, teremos indicadores catastróficos tanto para o meio ambiente, quanto para a economia.

Lembremos que o acordo econômico União Europeia-Mercosul é ainda um protocolo de intenções, e que só se viabilizará se o governo brasileiro apresentar resultados que invertam essa curva.

Não adianta o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, dizer que a responsabilidade pela crescente do desmatamento é dos governos anteriores. O governo Bolsonaro já está aí há seis meses, tempo suficiente para apresentar uma proposta de política efetiva sustentável e de curto, médio e longo prazo de preservação ambiental, ou até mesmo medidas pontuais, que minimizem este cenário, mas as notícias são cada vez mais assustadoras, no que se refere ao primeiro semestre de 2019.

É com enorme preocupação, como integrante desta Casa e desta Comissão de Meio Ambiente, que defendo a presença do Ministro nesta Comissão, o mais rápido possível, para que ele nos apresente uma proposta de política ambiental e de fortalecimento dos órgãos de pesquisa, de preservação do setor.

Sala das Comissões, em 10 de julho de 2019.

Chico D'Angelo
Deputado Federal PDT/RJ